

ESTÉTICA E *AISTHESIS* INTERRELACIONADAS AO PRAZER ESTÉTICO

Caroline Sartori¹
Maria Regina Johann²

Este trabalho trata da estética e do gosto enquanto dimensão humana, de viés cultural, histórico e também subjetivo, por isso é possível dizer que através dela se expressam o gosto e os valores de um determinado tempo e sociedade. Objetiva-se com este estudo, compreender melhor a dimensão da estética, na perspectiva de uma família, buscando saber as motivações e razões as quais escolheram determinados objetos e ambientes, e dedicam um olhar especial. Entender os critérios utilizados para a composição, se por valor afetivo, critérios estéticos ou tendência. Sentir na família quais espaços que fariam alterações. A metodologia trata de uma revisão de literatura, articulada a uma visita *in loco*, na qual buscamos relacionar a teoria com as ideias, depoimentos e motivações de uma família, em relação a organização e composição dos espaços da sua casa. Entender melhor as escolhas feitas, quais os critérios que elegeram importantes para as escolhas e quais necessidades. Para tanto, valeu também de um questionário semiestruturado que conduziu o diálogo e as perguntas. Tomando referência as ideias de Kant (1790), Medeiros (2005) e Holanda (2008) é possível dizer que, a estética é uma dimensão dos humanos que diz respeito ao gosto. A estética é o que dá prazer, sem haver um conceito fechado que respeite a afirmação, ainda que seja válida para todos. O objeto estético traz conceitos que são impossíveis de serem ditos, com pretensões de verdades absolutas. A estética é tudo aquilo que dá prazer, que as pessoas gostam, mas que não possuem um conceito. Já a *aisthesis* por sua vez, é o sentimento, as emoções afloradas pelos sentidos, mas que não dispensa de um cultivo, de uma bagagem artístico-cultural. Portanto, é necessário ter referências culturais para melhor compreendê-las. A *aisthesis* envolve todo o corpo para sentir a arte, vivenciá-la, ter prazer ou desprazer natural. No momento do prazer estético juntamos a estética e a *aisthesis*, pois para tudo que gostamos e achamos bonito possuímos uma explicação e justificativa, de certa forma nossa cultura influencia em nossas decisões.

Por fim o presente trabalho agregou um maior conhecimento e crescimento na formação pessoal e profissional, fazendo com que entendesse na prática que precisamos juntar a estética com a *aisthesis* para que conseguíssemos chegar no prazer estético e compreender melhor sua função, que é necessário ter um conceito, mas também ter nossa opinião formada para melhor expressar o que estamos vendo e sentindo.

Palavras-chave: Gosto e cultura; Estética e prazer; Formação profissional; Estética na arquitetura e urbanismo.

¹ Caroline Sartori. Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: caroline.sartori@unijui.edu.br.

² Maria Regina Johann. Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: maria.johann@unijui.edu.br.